

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** ZFM, sociedade se mobiliza contra expectativa de esvaziamento

**Veículo:** Correio da Amazônia

**Data:** 09.07.18

**Enfoque:**

Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:**

**Página:** On-line

**Link:** <https://correiodaamazonia.com/zfm-sociedade-se-mobiliza-contr-a-expectativa-de-esvaziamento-por-osiris-silva/>

Colunas

# ZFM, sociedade se mobiliza contra expectativa de esvaziamento – por Osiris Silva

9 de julho de 2018 • Comentários

O CODESE (Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico de Manaus), criado em 2016, é formado pela sociedade civil organizada. Reúne entidades representantes e representativas de segmentos capazes de contribuir para o planejamento e a busca de soluções alternativas para a economia do Amazonas. Sua finalidade precípua consiste em induzir a classe produtiva a se tornar protagonista do futuro do Estado, elaborando e atualizando, de forma contínua e participativa, planos, estudos e projetos vinculados a tais propósitos. A entidade, sem fim lucrativo, foca suas ações, principalmente, sobre iniciativas e mecanismos que melhor se ajustem à promoção do crescimento urbanístico, social e econômico.

O CODESE tem se voltado fortemente à investigação das causas da perda de atratividade da ZFM. Ao que supõe, decorrente, sobretudo, das transformações tecnológicas, da perda de competitividade mercadológica e de políticas públicas federais adversas. Fatores de difícil enfrentamento, com efeito, por se tratarem de circunstâncias extra muro. Outros fatores, contudo, dependem principalmente da vontade e iniciativas locais, como as questões relacionadas à qualidade de vida e ao ambiente de negócios. Os estudos que fundamentaram a instituição do Conselho constataam, por outro lado, que, devido ao PIM haver se tornado o carro chefe da economia da ZFM, pouca atenção se dispensou ao desenvolvimento do setor primário e à exploração dos recursos de nossa bioeconomia. Razão básica da fragilidade do modelo.

Contudo, problemas derivados de uma guerra de soma zero, do tipo menos 1 mais 1, em que ninguém ganha, dão claro sinal da extrema necessidade do engajamento da sociedade organizada no combate ao dissenso protagonizado pelo governo Federal contra estados de menor expressão política, como no caso da redução de incentivos às indústrias do polo de concentrados da ZFM. Há fortes movimentos pelo lado da iniciativa privada em reação a essas adversidades. O caso do Comitê Cidadão, que elaborou um conjunto de sugestões a título de contribuições do setor produtivo para a Mobilidade Urbana de Manaus entregue à PMM em junho de 2017.

Para o coordenador-geral do Comitê Cidadão, empresário Stanley Braga, o plano constitui “um marco da cidadania em favor dos interesses da municipalidade, ao oferecer, sem custo para o Município, propostas técnicas para graves problemas no âmbito da mobilidade urbana”. O documento foi desenvolvido por engenheiros da Federação das Indústrias do Amazonas (Fieam), Centro das Indústrias do Amazonas (Cieam), Federação da Agricultura do Amazonas (Faea), Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Manaus (Sinetram), Conselho Regional de Arquitetura (Crea-AM), além do Sinduscon-AM, CAU/AM, Corecon-AM, Cremam, Setcam, Comitê Cidadão, Sifretam, Câmara de Comércio e Indústria Nipo-Brasileira do Amazonas.

De fato, em torno de agendas positivas como as estruturadas pelo CODESE e Comitê Cidadão, e por outros movimentos que se multiplicam pela cidade, é plenamente viável levar a cabo ações voltadas, por exemplo, à evolução tecnológica da ZFM, à reestruturação e modernização do sistema de planejamento e C&T, à otimização da administração da política de incentivos fiscais, ao fortalecimento da agropecuária e ao ecoturismo; à refundação do CBA, ao resgate da autonomia da Suframa, incluindo o fortalecimento de seu quadro técnico e o papel de agente do desenvolvimento da Amazônia Ocidental. Segundo o economista Wilson Périco, presidente do CIEAM, “não podemos continuar reféns de Brasília, nem de conluios políticos! A economia amazonense não pode continuar tão dependente da capital!”. A saída, por conseguinte, consiste em incentivar a expansão e modernização da matriz econômica, juntando, no processo, sociedade civil e poder público no combate aos problemas conjunturais por meio de ações integradas, orgânicas e pragmáticas voltadas à consolidação do processo de crescimento do Estado.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Prefeitura renova aluguel de R\$ 218 mil

**Veículo:** A Crítica

**Data:** 09.07.18

**Enfoque:**

Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Política

**Página:** A5

SEM LICITAÇÃO

# Prefeitura renova aluguel de R\$ 218 mil

Imóvel sediaria o Sine Manaus, mas funciona como depósito

**LARISSA CAVALCANTE**

politica@acritica.com

A Prefeitura Municipal de Manaus renovou contrato firmado por dispensa de licitação no valor de R\$ 216 mil com a empresa NY Administração de Imóveis Ltda para locação de um imóvel, localizado na Avenida Constantino Nery, no São Geraldo, destinado ao funcionamento da sede do Sine Manaus. A reportagem esteve no endereço e constatou que o prédio, com despesa mensal de 18 mil aos cofres públicos, funciona como depósito.

A reportagem de A CRÍTICA esteve no endereço informado no contrato assinado pela titular da Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego e Desenvolvimento (Semtrad) e o representante da NY Administração Nasser Yacub no dia 26 de junho de 2017. No local, não havia movimentação de funcionários da secretaria e a porta de acesso ao prédio estava trancada.

Apenas um guarda fazia a segurança armada do imóvel, que o abriu assim que a reportagem começou a fotografar a fachada do prédio que não apresenta identificação. "Não funciona o

**Saiba mais**

**>> Atendimento**

Os postos de atendimento do Sine Manaus estão distribuídos nas Galerias Espírito Santo e dos Remédios (dentro do PAC) e no Anexo a semef no Shopping Via Norte. Na Ouvidoria Municipal (Procon) e no Shopping Phelippe Daou é realizado o cadastro e encaminhamento de emprego, seguro desemprego e a emissão de carteira de trabalho.

atendimento. É um depósito e previsto para ser inaugurado ainda", afirmou o vigilante.

Um autônomo, que trabalha nas proximidades, informou que o único movimento no endereço é de funcionários da prefeitura. "Pelo tempo que eles alugaram o prédio, já era para estar funcionando. Tem gente trabalhando aí, mas é muito pouco. Eu não vejo a população entrando e sendo atendida. É dinheiro público sendo usado e não vejo funcionar nada", contou.

No imóvel, a reportagem identificou a presença de mobiliários,

por exemplo, cadeiras, ar condicionados, caixas de papelão, pasta e outros materiais de expediente dispostos no térreo do prédio.

**ADITIVO**

O aditivo assinado no dia 25 de junho e publicado no Diário Oficial do dia 29 de junho prorroga a vigência por 12 meses do contrato de locação que apresenta valor global de R\$ 216 mil com o pagamento mensal de R\$ 18 mil.

De meados do ano passado até hoje, a Semtrad já empenhou (primeira fase do pagamento de uma obrigação no setor público) em nome da NY Administração R\$ 324 mil.

Do termo aditivo ao contrato, R\$ 36 mil foram empenhados no dia 04 de junho, ficando o restante de R\$ 180 mil a ser empenhado posteriormente.

Na edição do diário oficial do dia 29 de junho de 2017 consta o extrato do contrato e portaria assinada pela titular da Semtrad que designa os seguintes servidores responsáveis pelo acompanhamento e fiscalização do contrato: Bruno da Silva Gurjão, Ediane Couto da Silva, Letícia Mara Mesquita da Silva e Tatiana Guimarães Ribeiro.

## Prédio em preparação desde 2017

A Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego e Desenvolvimento (Semtrad) informou, por meio de nota, que o imóvel, localizado no bairro São Geraldo, abrigará o novo posto do Sine Manaus e desde 2017 o prédio está sendo preparado para atender aos serviços do Sine.

“Atualmente, o imóvel já está com todo o mobiliário montado, com equipamentos de informática comprados, rede lógica, telefonia e condicionadores de ar instalados”, diz trecho da nota.

A Semtrad esclareceu que a pendência atual para abertura do prédio ao público externo deve-se ao processo para instalação da subestação de energia elétrica, que já foi licitado e a empresa ganhadora do certame contratada.

“No entanto, está em fase de aprovação do projeto de subestação pela Amazonas Energia que é de total responsabilidade da empresa. A Semtrad vem acompanhando e cobrando diariamente para que seja executado no menor prazo possível”.

A pasta explicou que a instalação elétrica existente no local não atende toda a demanda do prédio que será necessária para prestar o atendimento. “Parte do novo prédio já está sendo utilizado normalmente por uma equipe administrativa e de Intermediação de Mão de Obra do Sine Manaus. Tão logo a Amazonas Energia aprove o projeto, será possível executar a instalação da subestação que possibilitará a inauguração e abertura do novo prédio à população ainda este ano”.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Ifam inaugura sede definitiva do campus Itacoatiara

**Veículo:** Diário do Amazonas

**Data:** 09.07.18

**Enfoque:**

Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Cidades

**Página:** 12

### Da Redação

Redacao@diarioam.com.br

Manaus

# Ifam inaugura sede definitiva do campus de Itacoatiara

**Investimento** Obra recebeu recursos de R\$ 5,8 milhões do Ministério da Educação para atender 1,2 mil estudantes universitários daquele município

O Instituto Federal do Amazonas (Ifam) inaugurou, no último sábado (7), a sede definitiva do campus de Itacoatiara. O projeto recebeu um investimento de R\$ 5,8 milhões do Ministério da Educação (MEC) e poderá atender 1.200 estudantes, divididos em três turnos de ensino. O ministro da Educação, Rossieli Soares, participou da solenidade, cumprindo agenda no Estado.

O ministro destacou a importância do Campus Itacoatiara para a região e afirmou que a parceria entre o ministério e o instituto continuará. "A obra está concluída e este é um prédio determinante para a conexão de toda a comunidade e o desenvolvimento da região. Há planos que estão sendo estudados para expandir as possibilidades do instituto e no segundo semestre podemos ter novidades", afirmou.

Do total de recursos investidos na obra, cujo terreno para a construção foi doado pela Prefeitura Municipal de Itacoatiara, R\$ 1 milhão será direcionado à aquisição de mobiliário. O Ifam está em Itacoatiara desde 2014, funcionando em diferentes locais provisórios, mas iniciou as atividades na sede definitiva em maio de 2018. Oferece cursos técnicos nas modalidades integrado e subsequente, além

de ensino a distância (EaD) e conta, atualmente, com 739 estudantes matriculados e 50 servidores, entre professores e técnicos-administrativos.

Reitor do Ifam, Antônio Venâncio Castelo Branco, ressaltou que Itacoatiara tem se consagrado como uma cidade universitária e que, em breve, haverá a oferta de novos cursos. "O diferencial do instituto é que ele oferece cursos que estão em harmonia com os arranjos produtivos locais", disse.

Localizado a 269 km de Manaus, o Campus Itacoatiara possui uma área total construída de 3.050,61 m<sup>2</sup>, distribuída em dois pavimentos. No bloco principal, o prédio dispõe de auditório com capaci-

dade para 220 pessoas, salas de direção, de reunião e dos professores, além de espaços de atendimento ao aluno e médico, departamentos administrativos e pedagógicos, secretaria escolar, copa, cantina, guarita de segurança e estacionamento.

Conta, ainda, com seis laboratórios, sendo um de física, um de química, um de biologia e três de informática, nove salas de aula, biblioteca, banheiros e salão de convivência. Na unidade, são ofertados os cursos de administração, agropecuária, agronegócio, informática e meio ambiente, nas modalidades integrado e subsequente, além dos cursos da educação a distância

(EaD).

No Ifam, há a oferta de Ensino desde a Educação Básica até o Ensino Superior, de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu. Hoje, soma 25.768 alunos matriculados, distribuídos em 265 cursos, sendo: cinco de qualificação profissional em Formação Inicial Continuada (FIC), 203 técnicos, 15 tecnólogos, 15 licenciaturas, cinco bacharelados, 19 especializações lato sensu, e três mestrados.

Atualmente, o instituto conta com 15 campi e está estabelecido em 23 municípios, dois quais três deles são polos de Educação a Distância (EaD), em Roraima. No total são 1.950 servidores.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Consumo das famílias perde fôlego e economista cortam projeções de 2018

**Veículo:** Diário do Amazonas

**Data:** 09.07.18

**Enfoque:**

Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Economia

**Página:** 12

# Consumo das famílias perde fôlego e economistas cortam projeções de 2018

**Prudência** Desemprego elevado e a greve dos caminhoneiros piorou o cenário econômico e minou as expectativas de consumidores e empresários que reduziram a intenção de compras e financiamentos

### Agência Estado

Redacao@diarioam.com.br

### Brasília

O consumo, que surpreendeu no ano passado ao puxar o crescimento do País e era considerado o motor da retomada em 2018, perdeu fôlego. O desemprego, ainda elevado, já vinha segurando os

gastos das famílias, mas a greve dos caminhoneiros piorou o cenário, minando a confiança de empresários e consumidores. Eles reduziram a intenção de ir às compras e de fazer financiamentos. Nas lojas, o número de mercadorias encailhadas aumentou.

Nas últimas semanas, economistas cortaram suas projeções para o crescimento do consumo em 2018. No relatório

de junho, o Banco Central reduziu de 3% para 2,1% a projeção de alta para os gastos das famílias no ano. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) também reviu a previsão: de 3,4% para 2,3%. A consultoria MB Associados reduziu de 3,5% para 2,6% a expectativa de crescimento do consumo. A mesma redução foi feita pela GO Associados.

Sozinho, o consumo das fa-

mílias representa mais da metade do Produto Interno Bruto (PIB) e seu enfraquecimento pode comprometer a retomada econômica. "O mercado doméstico tem o maior peso na recuperação e de fato há uma expectativa pior sobre ele agora", diz o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale. O consumidor, diz, tende a ficar mais resabiado, especialmente com o

risco eleitoral no segundo semestre.

Segundo Nicola Tingas, assessor econômico da Acrefi, que reúne as financeiras, a greve dos caminhoneiros "acendeu uma luzinha amarela e o conjunto do ambiente econômico reforçou o sentimento de cautela". Ele diz que a procura de crédito para financiar produtos de maior valor parou.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** A construtora mais inovadora

**Veículo:** A Crítica

**Data:** 08.07.18

**Enfoque:**

Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** +Dinheiro

**Página:** D6

### MRV ENGENHARIA

## A construtora mais inovadora

A MRV Engenharia foi eleita a construtora mais inovadora do Brasil. A premiação foi realizada na última quarta-feira (4), em São Paulo, pelo jornal Valor Econômico em parceria com a consultoria Strategy&. A MRV, que tem atuação em mais de 150 cidades de 22 estados, inclusive no Amazonas, foi o destaque na categoria Engenharia e Infraestrutura. Segundo Flávio Vidal, Gestor Executivo de Inovação, Assistência Técnica e Planejamento e Controle da MRV, receber esse prêmio reforça o comprometimento da empresa em sempre melhorar seus processos e a qualidade de seus produtos.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Dicas para compra e aluguel de imóveis.

**Veículo:** Diário do Amazonas

**Data:** 09.07.18

**Caderno:** +Dinheiro

**Página:** D7

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

# Dicas para compra e aluguel de imóveis

Saiba quais critérios deve avaliar na hora de buscar online o seu novo lar, como renda, perfil, localização e condições do espaço

A cada ano a internet se consolida como o meio mais importante para avaliação de produtos, serviços e bens como automóveis e imóveis. No caso do mercado imobiliário, por exemplo, um levantamento do site Mercado Livre apontou que as pesquisas para compra, venda ou aluguel de imóveis no Brasil cresceram 81% no primeiro trimestre deste ano, em comparação ao mesmo período de 2017. Confira!

### 1- LOCAÇÃO OU COMPRA

O primeiro passo é avaliar se pos-

sui recursos suficientes para a compra ou aluguel de um imóvel. Para tanto, analise sua renda mensal e quanto poderia ser destinado para seu novo lar. O recomendado é que gastos com moradia (financiamento/aluguel, condomínio e IPTU) comprometam no máximo 30% do seu orçamento familiar.

### 2- PERFIL DO IMÓVEL

Liste suas necessidades. Para decidir entre casa ou apartamento, analise seu estilo de vida e identifique o que é essencial para seu novo lar. Fatores como número de filhos,

carros e animais de estimação são importantes para definir a quantidade de dormitórios, vagas na garagem, o tamanho do espaço necessário, se precisa de sacada, quintal, entre outros.

### 3- FAIXA DE PREÇO

Com base no modelo de imóvel que busca, analise a média de quanto eles custam e estabeleça o valor máximo que pretende desembolsar.

### 4- LOCALIZAÇÃO

Mapeie os bairros onde deseja

viver e explore tudo que eles oferecem: se possuem fácil acesso ao transporte público (estações de metrô/trem ou pontos de ônibus), são próximos aos locais onde trabalha/estuda, possibilitam fácil acesso às principais vias que você usa

para se deslocar, se contam com opções de padarias, supermercados e farmácias, por exemplo.

### 5- HISTÓRICO DO IMÓVEL

No caso de usados, aproveite a visita para verificar com o proprietário

ou corretor suas condições estruturais e acabamentos. Cheque se os pagamentos de contas como IPTU e energia elétrica estão em dia. Assim, você se assegura de todos os detalhes e se antecipa a qualquer problema.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Ifam inaugura sede definitiva do campus Itacoatiara

**Veículo:** Diário do Amazonas

**Data:** 09.07.18

**Enfoque:**

Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Cidades

**Página:** 12

**Link:** <http://d24am.com/economia/receita-libera-consulta-ao-segundo-lote-de-restituicao-do-ir-2018/>

ECONOMIA

Publicado em 9 de julho de 2018 às 09:42

### Receita libera consulta ao segundo lote de restituição do IR 2018

Esse lote também contempla restituições residuais dos exercícios de 2008 a 2017. Se o contribuinte não fizer o resgate do valor em um ano, deverá fazer requerimento por meio da Internet

Agência Brasil / [redacao@diarioam.com.br](mailto:redacao@diarioam.com.br)



**Brasília** – A consulta ao segundo lote de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2018 está liberada a partir desta segunda-feira (9). Esse lote também contempla restituições residuais dos exercícios de 2008 a 2017. Na manhã desta segunda, o [site da Receita](#) estava fora do ar.

O crédito bancário para 3.360.917 contribuintes será feito no dia 16 de julho, totalizando o valor de R\$ 5 bilhões. Desse total, R\$ 1,625 bilhão são destinados a contribuintes com prioridade: 3.358 idosos acima de 80 anos, 49.796 entre 60 e 79 anos, 7.159 com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave e 1.120.771 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério.

Para saber se teve a declaração liberada, o contribuinte deve acessar a página da Receita na internet, ou ligar para o Receitafone, número 146. Na consulta à página da Receita, serviço e-CAC, é possível verificar o extrato da declaração e ver se há inconsistências de dados identificadas pelo processamento. Nessa hipótese, o contribuinte pode fazer a autorregularização, mediante entrega de declaração retificadora.

A Receita disponibiliza ainda aplicativos para tablets e smartphones para consulta à declaração e à situação cadastral no CPF. Com ele é possível verificar diretamente nas bases da Receita Federal informações sobre a liberação das restituições e a situação cadastral de uma inscrição no CPF.

A restituição ficará disponível no banco durante um ano. Se o contribuinte não fizer o resgate nesse prazo, deverá fazer requerimento por meio da Internet, mediante o Formulário Eletrônico – Pedido de Pagamento de Restituição, ou diretamente no e-CAC, no serviço Extrato do Processamento da DIRPF.

Caso o valor não seja creditado, o contribuinte poderá contactar pessoalmente qualquer agência do Banco do Brasil ou ligar para a Central de Atendimento, por meio do telefone 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos) para agendar o crédito em conta corrente ou poupança, em seu nome, em qualquer banco.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Novo marco regulatório do saneamento básico no país

**Veículo:** A Crítica

**Data:** 07.07.18

**Enfoque:**

Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Política

**Página:** D7

MEDIDA PROVISÓRIA

# Novo marco regulatório do saneamento básico no país

Agência Nacional de Águas (ANA) atuará como reguladora nos municípios

O presidente Michel Temer assinou ontem a medida provisória que atualiza o marco legal do setor do saneamento básico no país. O texto ainda não foi divulgado pelo governo, mas, de acordo com o ministro das Cidades, Alexandre Baldy, uma das mudanças é que a Agência Nacional de Águas (ANA) atuará como reguladora do saneamento nas cidades que desejarem receber serviços ou recursos federais.

“A ANA será a agência reguladora de saneamento para cidades e estados que desejarem receber serviços ou recursos de ordem federal”, disse Baldy.

Atualmente, os serviços de saneamento são prestados pelos estados ou municípios, e compreendem o abastecimento de água, tratamento de esgoto, destinação das águas das chuvas nas cidades e lixo urbano. Segundo o presidente Temer, ao atualizar o marco legal do setor de saneamento, o governo federal não está invadindo a competência de estados e municípios nessa área, mas atuando em parceria com esses entes federados para enfrentar o problema.

### SEGURANÇA JURÍDICA

Em discurso na cerimônia de as-

sinatura da medida provisória, Baldy disse que o novo marco regulatório dá segurança jurídica para que empresas privadas também invistam no setor. Segundo ele, atualmente mais de 90% dos investimentos de saneamento básico no Brasil são realizados por companhias estatais e a ideia é promover a competição entre entes públicos e privados.

“É passível de colocar um novo desafio de que consigamos atrair investimentos, atrair interessado que com segurança jurídica possam realizar essa profunda transformação no saneamento básico brasileiro”, disse.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Brasileiro abre as portas para hostels

**Veículo:** Jornal do Commercio

**Data:** 07.07.18

**Caderno:** Negócios

**Página:** B3

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

Hostels viram boas opções econômicas para turistas que visitam Manaus nas férias

# Brasileiro abre as portas para hostels

**ANTONIO PARENTE**  
aparente@jcam.com.br

A hospedagem está entre os principais itens na lista de quem planeja um mês de férias bem sucedido. Em um período de crise econômica, além de diversão garantida, os apaixonados por viagens sempre buscam um bom lugar que agregue conforto e custo-benefício. E dentro desse contexto, Manaus tem apresentado ótimos hostels como opções econômicas.

Dona do Local Hostel em Manaus, no centro da cidade, a empresária Camila Gonçalves, conta que nos últimos anos a procura de turistas brasileiros por esse novo modelo tem crescido consideravelmente, mas destacou que o uso por turistas estrangeiro ainda predomina.

"Sentimos uma demanda crescente por pessoas que buscam 'experiência', ainda mais quando falamos de pessoas que buscam hostels como meio de hospedagem. O brasileiro está aceitando cada vez mais o conceito. Antes, havia aquele medo de ambiente bagunçado, sujo com problemas de segurança. Logo que abrimos era disparado o recebimento de europeus. Agora está mais balanceada com brasileiros que aparecem em época das férias de dezembro e julho", disse.

Há quatro anos no mercado, Camila explica que o objetivo deste estilo de hospedagem é oferecer ao turista, um ambiente totalmente interativo, com espaços projetados estrategicamente

para gerar uma maior socialização entre os hóspedes.

"Nada melhor do que ficar em um hostel e poder desfrutar da companhia de várias pessoas diferentes e dividir um roteiro e trocar dicas de viagens. Difícilmente você irá encontrar nas nossas redes sociais fotos de nossos quartos e dormitórios. Não vendemos camas. Vendemos experiências e sonhos" frisou.

O uso dos hostels, permite o hóspede conhecer pessoas do mundo inteiro enquanto está tomando o café da manhã ou encontrar uma companhia para visitar os pontos turísticos da cidade ou compartilhar experi-

ências nos melhores roteiros de viagens. É essa filosofia de hospedagem que a empresária busca oferecer aos turistas que procuram o Local Hostel Manaus.

"É isso que as pessoas buscam. A opção de escolher esse local não se dá apenas pelo fato de ser um preço mais barato, vai muito além, é a experiência que podemos proporcionar. As pessoas têm buscado viagens que gerem valor, querem sentir as pessoas daquele lugar, conhecer a história, entender e viver a cultura daquele espaço", disse.

### Perfil

O perfil de hóspedes são mochileiros que querem gastar pouco e ainda interagir com as pessoas, e o principal marketing é o "storytelling", sigla em inglês que significa contar histórias. O local proporciona programação bem animada com shows de artistas locais



Camila: "contamos as histórias de quem passa por aqui"

e pequenos eventos internos como bazar, palestra e rodas de conversa, proporcionando a interação entre pessoas locais e turistas.

"Contamos histórias das pessoas que passam por aqui. Estamos sempre cheios de pessoas com milhares de histórias incríveis para contar. E isso enche os olhos do viajante que

está buscando um lugar para se hospedar, ele quer viver aquela mesma história. Ele sai inspirado e decidido a ficar com a gente", disse.

Com um preço entre R\$ 45 e R\$ 173, a infraestrutura possui cozinha compartilhada, computadores disponíveis para, sala de TV, sinuca, churrasqueira, água de graça, Wi-Fi e horta co-

munitária. Além das camas nos dormitórios possuem cortina, lâmpada, bagageiro e tomada individual. "Junto a isso, o Local Hostel foi todo projetado para atender as necessidades dos viajantes. Oferecemos tanto dormitórios compartilhados, como quartos privativos e com todo a infraestrutura necessária que um viajante precisa", destacou.

### Sustentabilidade

A empresária explica, que o grande valor do hostel é a sustentabilidade, com camas fabricadas feitas com madeira de selo verde e decoração criada com paletes e materiais reutilizados. Além de possuir uma horta comunitária e a não utilização de canudos, copos descartáveis e garrafas de plástico. Tudo isso gera muito valor para o hóspede. "As pessoas estão vindo com um olhar diferente, de preservação, ainda mais se tratando de hostel que está imerso na floresta Amazônica. Como morar/trabalhar aqui e

não pensar na preservação da floresta?”, explicou.

Quanto a crise econômica que afetou o setor em todo o Brasil, Camila conta que tem buscado todas as novas tendências no mercado, com o objetivo de atender a realidade do consumidor brasileiro. “Não ficamos de braços cruzados vendo ela chegar, entendemos que a economia compartilhada é a nova tendência e desde então fazemos parcerias com pessoas, instituições e empresas. Trazemos eventos para dentro do hostel, oferecemos o nosso espaço para empresas e pessoas que estão precisando”, disse.

Dono da Iguana Turismo, o empresário Wilson de Oliveira Castro Neto, destacou que muitas agências de turismo e hostels, têm se adequando à situação econômica do brasileiro e ao perfil do novo turista, com o intuito de atrair o público que está cada vez mais exigente com as qualidades dos serviços. “Estamos nos adequando ao mercado interno para atrair mais os turistas do Brasil para a nossa cidade. Estamos nos adaptando a situação econômica do país e das pessoas, fazendo passeio mais curtos ou tentando fazer promoção em grupo, porque quanto maior o número de pessoas, mais fácil fica fisgar esse público”, disse. De acordo com Neto, em Manaus, o perfil dos turistas que está muito em destaque nesse início de férias de julho, são jovens solteiros entre 20 a 30 anos e pessoas em lua de mel, principalmente de outras nacionalidades. “Estamos nos adequando mais ao público estrangeiro atraindo-os com preços melhores de acordo com a realidade deles. E muito do nosso público é atraído pelas redes sociais. Aos poucos os turistas nacionais estão se adequando à realidade dos hostels e dos nossos serviços de turismo”, destacou.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Programa de refinanciamento de dívidas é opção para pequenos empreendedores

**Veículo:** Bom dia AM

**Data:** 09.07.18

**Caderno:**

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <http://g1.globo.com/am/amazonas/bom-dia-amazonia/videos/t/edicoes/v/programa-de-refinanciamento-de-dividas-e-opcao-para-pequenos-empresendedores/6859055/>



Programa de refinanciamento de dívidas é opção para pequenos empreendedores

MAIS INFORMAÇÕES |



[Acesso ao link](#)

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Programa de refinanciamento de dívidas é opção para pequenos empreendedores

**Veículo:** Bom dia AM

**Data:** 09.07.18

**Caderno:**

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <http://g1.globo.com/am/amazonas/bom-dia-amazonia/videos/t/edicoes/v/programa-de-refinanciamento-de-dividas-e-opcao-para-pequenos-empreendedores/6859055/>

### EM MANAUS, IPEA DESTACA 18 MEGATENDÊNCIAS PARA O BRASIL

*MUDANÇAS DEMOGRÁFICAS E CRESCIMENTO DA DEMANDA POR ENERGIA INTEGRAM CENÁRIO  
PREVISTO NO ESTUDO 'BRASIL 2035 - CENÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO'*

O estudo 'Brasil 2035 – Cenários para o Desenvolvimento', do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), prevê quatro cenários para o País em 2035. As análises incluem, ainda, 18 megatendências. Entre elas, mudanças demográficas e crescimento da demanda por energia. Os resultados do estudo foram apresentados na quarta-feira (04/07), em Manaus. Empresários da capital querem desenvolver um estudo semelhante para a cidade.

Maurício Fleury Curado, coordenador do Núcleo de Cenários e Estudos Prospectivos da Diretoria de Estudos e Relações do Ipea, apresentou os resultados do estudo na Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), durante evento promovido pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico de Manaus (Codese Manaus), entidade que busca contribuir com o planejamento da capital em 20 anos.

Conforme o Ipea, o estudo 'Brasil 2035 – Cenários para o Desenvolvimento' tem o objetivo de "identificar elementos que subsidiem a formulação de estratégias de desenvolvimento para o Brasil". A intenção era produzir subsídios que contribuam para a tomada de decisão e a formulação de estratégias de longo prazo.

Entre as 18 megatendências para os próximos anos estão a manutenção das mudanças demográficas, que, segundo Curado, vão causar impactos nas políticas públicas, especialmente nas relacionadas à Previdência. "O que nós temos é uma quantidade maior de pessoas que, no futuro, serão afetadas por uma quantidade menor de pessoas para sustentá-las. Os mais velhos serão mais numerosos e os que os sustentarão serão menos. Isso é um perigo para o sistema previdenciário de uma maneira geral", destacou, recomendando que a população reduza o consumo e poupe para a velhice.

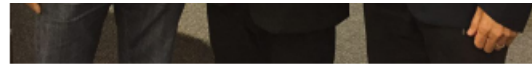
O estudo cita, ainda, o crescimento da demanda por energia. Para o pesquisador, o Brasil é referência em modelo energético por ter buscado fontes não usuais. "A matriz energética brasileira já é bem mais sustentável que a grande maioria das matrizes energéticas dos outros países, que usam ainda muito carvão mineral, muito petróleo. Nós temos, por exemplo, a energia hidroelétrica, que é uma energia mais limpa com uma participação muito relevante na nossa matriz energética. Esse protagonismo do Brasil com relação à política energética já ocorre há alguns anos e pode continuar ocorrendo porque o Brasil tem se preocupado, sim, na descoberta e no uso de novas fontes. A energia eólica ainda é incipiente, mas cresce a taxas muito altas mesmo, do mesmo modo que a energia fotovoltaica (solar)", explicou.

## AMAZÔNIA

Duas megatendências têm relação direta com a região amazônica. De acordo com Maurício Fleury Curado, o estudo indicou que poderá haver aumento das tensões nacionais e internacionais pelo uso e conservação de recursos naturais e aumento da pressão (nacional e internacional) sobre os recursos hídricos.

“O desafio é perceber o valor da água, a importância que ela terá cada vez mais daqui pra frente, e conseguir fazer um ajuste com relação aos seus usos múltiplos. A água serve para tudo. Ela é uma grande fonte de insumo para a agricultura, para a indústria, para as famílias. É fundamental que haja um arranjo de forma que seja possível que todos possam, ou em certa parte pelo menos, ter acesso à água. O uso sustentável, o manejo da água, é uma questão fundamental para o desenvolvimento e para a sustentabilidade de uma população, até de uma nação”, disse.

O representante do Ipea destacou que o estudo contou com a contribuição de militares, que destacaram a importância da Amazônia. “Essa participação (dos militares) se refletiu num espaço mais destacado que normalmente a Amazônia não tem em outros estudos. Não é apenas a biodiversidade, não é apenas a diversidade étnica e cultural, não é apenas a disponibilidade de água, não é apenas o potencial de recursos naturais, minerais. É todo esse conjunto e o próprio espaço físico que é muito relevante para o País, até mesmo em termos geopolíticos”, ressaltou.



*Romero Reis, vice-presidente do Codese Manaus; Maurício Fleury Curado, do Ipea, e Antonio Azevedo, presidente do Codese Manaus*

O professor José Alberto, que é conselheiro no Codese Manaus, foi um dos especialistas ouvidos durante a pesquisa realizada pelo Ipea. “O estudo é um grande guarda-chuva para quem quiser fazer qualquer planejamento no Brasil, seja de Manaus, de Belém, de onde for. A gente pode fazer projeções de cenários, pensamento de longo prazo sem ser apenas na base do ‘eu acho’ ou na base de uma lista de intenção, de uma lista de ideias. Nós podemos usar ferramentas técnicas, recursos metodológicos fundamentados cientificamente para trazer à tona tudo isso que, de fato, é relevante para o futuro de uma comunidade, de um estado, de uma sociedade como nós aqui no Amazonas”, afirmou.

De acordo com o presidente do conselho, Antonio Azevedo, a instituição está buscando uma parceria com o Ipea, para desenvolver um estudo semelhante, com foco em Manaus. “Nós vamos ter uma conversa com o Maurício para ver uma forma de viabilizar esse trabalho que foi feito a nível nacional, fazer localmente, olhar os possíveis cenários para o Amazonas em 2038, já pensando 20 anos na frente. Esse vai ser um grande desafio. Se nós conseguirmos, junto com a universidade, junto com todos aqueles que participaram aqui, que estão muito interessados, viabilizar vai ser uma grande conquista para Manaus”, destacou.





Pacto Social', em que sucessivos governos priorizam a dívida social, o que provoca o crescimento moderado da economia. No entanto, os investimentos seguiriam focados em setores tradicionais sem espaço para inovação.

O quarto cenário é chamado de 'Construção'. Nesse ambiente, 2035 será um ano em que o Brasil avançou de forma lenta, conciliando políticas econômicas e sociais e se utilizando de uma estratégia de crescimento sustentável. Isso seria resultado de acordos firmados e do planejamento de longo prazo. Haveria coordenação duradoura entre os investimentos públicos e privados, "na construção das bases de uma sociedade mais dinâmica e inovadora".

#### CODESE MANAUS

O conselho surgiu a partir do projeto 'O Futuro da Minha Cidade (FMC)', realizado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), por meio da sua Comissão de Meio Ambiente (CMA), com a correalização do Sesi Nacional e patrocínio nacional da Caixa Econômica Federal. A iniciativa já conta com a adesão de 23 cidades e centenas de "apaixonados", incluindo a capital do Amazonas, que decidiram ser protagonistas e, assim, liderar mudanças para melhorar a qualidade de vida da população local.

O Codese Manaus é inspirado no Codem – criado na cidade de Maringá, Paraná, em 1996, para planejar o município. A ideia surgiu com o Silvío Barros, ex-prefeito de Maringá.

#### CENÁRIOS

Com os resultados do estudo, o Ipea prospectou quatro cenários fictícios para o Brasil daqui a 17 anos. A ideia é identificar que caminho o País poderá trilhar até 2035 para construir um ambiente desenvolvido, com uma sociedade mais livre, justa e solidária em 2100. O primeiro deles seria o cenário 'Vai levando', com permanência da cultura de curto prazo. Nesse cenário, o Estado age de forma reativa e desordenado, respondendo apenas a pressões emergenciais.

No cenário 'Crescer é o lema', os governos priorizam o crescimento econômico, mas as riquezas não foram distribuídas a todos. A dívida social, deixada em segundo plano, provocaria tensões sociais.

O Ipea chama o terceiro cenário fictício de 'Novo

feito de Maringá.

As discussões para a implantação do projeto na capital começaram em 2016 com o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM) e a Associação das Empresas do Mercado Imobiliário no Estado do Amazonas (Ademi-AM).

Atualmente, o Codese já conta com presidente e vice, além de um grupo de conselheiros que se reúnem semanalmente para traçar estratégias de desenvolvimento econômico e social para Manaus. O projeto também vem sendo apresentado a representantes de instituições públicas e privadas.

O objetivo do conselho é contribuir com o planejamento da capital em 20 anos, em conjunto com a sociedade civil organizada e o poder público.

## Mais notícias

Folha de S. Paulo

[Convém o governo atentar mais para dados do IBGE que do Caged](#)

JOTA

[As propostas para a regulamentação do distrato](#)

Folha de S. Paulo

[Se trabalhador não é chamado, é como contrato de gaveta, diz técnico do Ipea](#)

CBIC Mais

[CBIC NEWLETTER 146](#)

Amazonas Atual

[Pressão sobre uso da água afetará políticas públicas na Amazônia, revela estudo](#)

## AGENDA

**AGOSTO**

**18 – Dia Nacional da Construção Social (DNCS)**